

*Secretário da Liga Árabe acusa
Israel de planejar o extermínio
dos palestinos*



Havana, 24 abril (RHC) Israel está travando hoje uma guerra de extermínio contra o povo palestino na Faixa de Gaza, ou morrem assassinados, ou morrem de fome, ou são expulsos de sua terra, denunciou o secretário da Liga Árabe, Ahmed Aboul Gheit.

Em seu discurso na 163ª sessão ordinária do Conselho da organização em nível de ministros das Relações Exteriores, descreveu como vergonhoso e repreensível "o silêncio do mundo diante dessa situação desumana".

Essa guerra brutal contra civis continua diariamente com bombardeios, assassinatos, demolições de casas, cerco, fome e a proibição da entrada de ajuda em Gaza, denunciou.

Nesse sentido, condenou o bloqueio imposto pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu contra o enclave costeiro, que impede a entrada de alimentos, remédios, água potável e combustível, entre outros produtos vitais.

"Não há mais dúvidas de que a limpeza étnica é o objetivo dessa guerra", afirmou.

Infelizmente, observou, o deslocamento forçado ajudou a dar um impulso sem precedentes aos planos mais extremos e cruéis da direita israelense de reocupar partes da Faixa.

Destacou a posição unânime dos povos e governos árabes que exigem o fim imediato da guerra e da limpeza étnica, ao mesmo tempo em que apoiam um plano apresentado pelo Egito para reconstruir o território sem expulsar os palestinos.

Sancionada em recente cúpula da Liga Árabe, essa proposta é realista, prática e implementável para a recuperação, reconstrução e gestão antecipadas de Gaza, a fim de evitar futuros confrontos e preparar o caminho para a implementação da solução de dois Estados, enfatizou.

Aboul Gheit garantiu que essa é a única maneira de alcançar a estabilidade e a paz no Oriente Médio.

E condenou "as ambições dos extremistas do governo israelense" que não param nas fronteiras da Palestina.

Está claro que eles pretendem impor na região uma realidade de tensão constante, violência diária, incursões contínuas e zonas-tampão que invadem a soberania dos países árabes e se apropriam de terras, advertiu. (Fonte: Prensa Latina)



Radio Habana Cuba